



MORREU O BISPO DO PORTO

D. António Francisco dos Santos, Bispo do Porto, faleceu na passada segunda-feira, vítima de ataque cardíaco.

D. António Francisco dos Santos, Bispo do Porto, faleceu na passada segunda-feira, vítima de ataque cardíaco.

Natural de Tendais (Cinfães), foi ordenado padre em Dezembro de 1972. Após os estudos no seminário, aperfeiçoou a sua formação em França, onde foi membro da equipa sacerdotal da Paróquia de S. João Batista de Neuilly-sur-Seine, assumindo a responsabilidade pastoral da comunidade portuguesa. João Paulo II nomeou-o auxiliar de Braga em 2004 e Bento XVI escolheu-o como bispo da Diocese de Aveiro em 2006. Em 2014, o Papa Francisco nomeia-o Bispo do Porto.

O Correio da Feira, na voz do seu administrador Jorge de Andrade, expressa o seu pesar pelo falecimento do Bispo. "A vida presenteou-me com a honra de conhecer pessoalmente o Sr. D. António e guardarei na minha memória, para sempre, a beleza da sua amabilidade, a forma tímida e despretensiosa com que nos aparecia para um qualquer momento de celebração. Tais ocasiões eram, com o Sr. D. António, um feliz convívio do povo de Deus, e a mensagem de Paz e Fraternidade era uma constante nos seus discursos e conversas pessoais. Lamento a sua morte, com a certeza de que os Anjos e os Santos já conduziram a sua alma à presença de Deus Pai", afirma Jorge de Andrade.

Também o presidente do Conselho de Administração da Obra

Diocesana de Promoção Social Américo Ribeiro quis deixar o seu testemunho. "A vida é dom, é graça, mas o sofrimento, a dor e a tristeza, infelizmente, são parte integrante do seu conteúdo", diz Américo Ribeiro, referindo que D. António "encontra-se, agora, no pódio dos abençoados celestes e, naturalmente, continuará a oferecer a sua dádiva, através de um outro formato, de um outro poder, de uma outra dimensão...". "Comigo fica, para todo o sempre, o seu sorriso, o seu acolhimento, a sua proximidade, a sua compreensão... A sua obra, a sua vida notável, cujas marcas e honras assumem o cunho de indelével. O meu mais profundo e sentido pesar... A minha mais expressiva e elevada solidariedade", declara.

Câmara e CHEDV expressam pesar

A Câmara Municipal, na voz do seu presidente, expressou o seu pesar. Para Emídio Sousa, "o desaparecimento súbito, inesperado e tão precoce de uma personalidade marcante da Igreja Católica portuguesa, mas também do País, em particular para os distritos do Porto e Aveiro, é uma perda enorme, pela sua dimensão humana, intelectual e cultural". Tendo tido a oportunidade de privar de perto com D. António Francisco dos Santos, Emídio recorda a visita do Bispo à Viagem Medieval: "Quando caminhávamos no

meio da multidão, disse-me que a Igreja tinha que estar junto do povo, pois só assim cumpria a sua missão pastoral. Era uma referência pela sua inteligência, clarividência e discrição. Como católico, vergo-me perante a sua enorme humildade e bondade. Como cidadão, sinto um vazio e uma saudade. Saibamos honrar a sua memória".

Também o Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga manifestou, em comunicado, a sua "profunda consternação" pelo falecimento do Bispo. "Personalidade de uma elevada sensibilidade para as questões sociais e para o papel da Igreja enquanto instituição vocacionada para atender aos mais frágeis, D. António foi alguém a quem todos muito devemos. O CHEDV não esquece a sua ligação à nossa instituição e o papel determinante para a criação do Serviço de Assistência Espiritual e Religiosa, em 2016, algo que em muito nos tem ajudado a cuidar da dimensão espiritual dos doentes. A sua presença em diversos momentos na nossa instituição trouxe-nos sempre a paz e a inspiração para renovarmos a convicção na importância social do papel que nós, enquanto profissionais de saúde, temos", diz o centro hospitalar.

Foram infrutíferas as tentativas de contacto, via telefone e e-mail, com o intuito de recolher um testemunho do senhor vigário, José Carlos Teixeira Ribeiro.



Posto médico de Sanguedo reabriu

Daniela Castro Soares
daniela.soares@correiodafeira.pt

SANGUEDO "A reacção está a ser estrondosa", garante o presidente da Junta de Freguesia de Sanguedo, Valdemar Silva, relativamente à reabertura da unidade de saúde. A "luta" de dois anos está ganha e não há mãos a medir. "Temos tido muita dificuldade [em gerir], as pessoas apareceram em bloco. Está a ser difícil, mas estamos a conseguir", afirma. O autarca soube, há três meses, que haveria a possibilidade de o posto médico reabrir e desde então tem trabalhado no sentido de o dotar de todas as infraestruturas necessárias. "Na altura levaram tudo, então tivemos de remobilar. Agora está como novo, está excelente", diz.

A unidade de saúde reabriu na passada terça-feira, pelas 13h00, e até ao final do mês estão a aceitar inscrições de utentes, que agora já não precisam de se deslocar a Argoncilhe, Milheirós de Poiães ou Sandim para uma consulta. O posto está aberto, nesta primeira fase, às terças e quintas-feiras à tarde e, devido à "afluência demasiada", a Junta de Freguesia está a dar apoio na recolha de documentos.

"Quando tivermos 1500 utentes, fica permanente, com um horário das 8h00 às 18h00, todos os dias, com um médico de família, uma enfermeira e uma administrativa", refere. E esse número será fácil de atingir? "Atingiremos rapidamente", assegura Valdemar Silva. A partir de Outubro, as consultas serão marcadas consoante as inscrições. "Toda a gente vai ser atendida", realça.

Para esta "vitória", em muito contribuiu a candidata socialista à Câmara Municipal Margarida Gariso. "Só foi possível graças ao seu apoio, foi incansável, foi a porta-voz da freguesia", diz Valdemar Silva. A candidata marcou presença, ao lado de mais 400 pessoas, na sessão de esclarecimento sobre a unidade de saúde, na passada quinta-feira, no salão nobre da freguesia. "O Partido Socialista de Santa Maria da Feira associa-se à população de Sanguedo na enorme satisfação pela reabertura da unidade de saúde", diz o PS, em comunicado.



DEDO NA FERIDA



LOUROSA As lixeiras a céu aberto proliferam pelo Concelho. A última, em pleno centro lourosense, é composta por mais de uma dezena de sacos de lixo amontoados cujo cheiro nauseabundo incomoda os frequentadores do local que fica próximo de um talho, um ginásio, um campo de relvado sintético e... um restaurante. Um cenário verificado nos últimos meses que, mesmo já tendo sido alvo de limpeza, voltou ao seu estado 'normal' passados poucos dias e... assim permaneceu.

Angariação de bens para Moçambique

Rotary leva a cabo campanha solidária

O Rotary Clube da Feira, em parceria com outros 10 clubes do Distrito Rotário 1970 e o Rotary Club de Maputo, está a dinamizar uma campanha de angariação de vestuário, calçado, brinquedos, livros escolares e material didáctico para apoiar populações carenciadas na

zona centro de Moçambique, que, devido às cheias do Rio Limpopo, que acontecem todos os anos, ficam praticamente sem haveres. Todos os artigos recolhidos deverão estar num estado normal de uso, não devendo o vestuário estar sujo ou impróprio para uso. As

dádivas podem ser entregues na DAO, Associação Cultural e Desportiva, situada na Rua Entre Avenidas, 125, Paços de Brandão (edifício da Academia de Música de Paços de Brandão), de segunda a sexta-feira, entre as 17h30 e as 20h30, até ao próximo dia 29 de Setembro.